

d) Medidas de correlação e probabilidade de predição dos fenômenos ou simples constatação científica das relações de causa e efeito mais ou menos intensas.

8. As críticas sobre o método estatístico, identificadas por Pfiffner, e a fórmula de combate ao cepticismo :

*Cepticismo* — Há um pouco de crítica céptica com referência ao método estatístico: Parte dela é baseada na possibilidade de ser a utilização ou manipulação deliberada dos dados estatísticos, alvo do velho ditado: "As figuras não mentem, mas os mentirosos: as figuram". O método estatístico também cai no descrédito nas mãos dos seus "superzelosos" amigos. Assim o estatístico é alvo de muitos ditos humorísticos, tais como aquele sobre o "estatístico que, depois do nascimento de sua quarta filha, interrompeu sua procura de um herdeiro para o seu nome e propriedade porque ele sabia que em cada cinco crianças no mundo uma é débil mental".

O método estatístico tem sido "maltratado", pelo menos em certos campos pelos "estatísticos" que não são inspirados, pelos "estatísticos" medíocres e relapsos. Uma acusação muito severa dos

métodos de pesquisa no campo da educação, se refere à frequência das amostras impróprias, generalizações injustificadas, perpetuação de erros e falta de dados básicos. Uma terceira escola de duvidosos sobre o recurso quantitativo é formada por aqueles que uma vez ou outra realizaram experiências com muita esperança mas que chegaram a conclusões sem expressão ou inúteis.

Em alguns casos eles realizaram despesas e consumo de energia enormes para chegar a resultados que a "opinião informada" já havia atingido.

O criticismo vem também de um grupo muito sincero e respeitável constituído por aqueles que indagam se certos fatores assaz importantes se submetem à medida ou à base quantitativa. Estes são encontrados quer entre os que professam adesão a materialismo terrestre quer entre os místicos, muitos dos quais considerariam respeitável se a sua relação com o universo fosse considerada de forma quantitativa. Assim um departamento universitário de filosofia quer dominado pelo "materialismo" ou pelo "teísmo", não será encontrado com frequência a favor do método quantitativo". (In "Research Methods in Public Administration" — Pág. 165)".

## SELEÇÃO

### **Seleção de pessoal para o S. P. F. - A ação do DASP**

BELMIRO SIQUEIRA

**C**OMPLETA o D.A.S.P. um decênio de existência. Cabe-nos dizer algo sobre sua fôlha de trabalho no setor da seleção de pessoal para os serviços públicos.

Sem demasias, sem partidatismo, sem lançar mão de argumenos bisonhos, limitando-nos a arrolar dados e fatos, podemos mostrar ser deveras significativa a obra do D.A.S.P. no campo das atividades de recrutamento e seleção de servidores para o Executivo Federal.

Breve exame histórico leva-nos a encontrar duas fases bem diferenciadas, duas épocas perfeitamente distintas, no desenvolvimento de nossa administração de pessoal. E o 28 de outubro de 1936 — data em que se expediu a Lei n.º 284 — surge

como marco separador dessas fases ou épocas. Criado por essa lei, temos o Conselho Federal de Serviço Público Civil, nosso primeiro órgão com atribuição específica de executar concursos para provimento de cargos da Administração Federal.

Com a seleção centralizada no C.F.S.P.C. tivemos o início da implantação real e efetiva do sistema de mérito — conjunto de normas que, mais obedecidas ou menos obedecidas, determinam a melhor ou pior qualidade do pessoal de uma organização, o que vale dizer, a melhor ou pior qualidade da própria organização.

Em 30 de julho de 1938, com o Decreto-lei n.º 579, transformou-se o Conselho em Departamento Administrativo do Serviço Público. E a

êste, ao D.A.S.P., passou a ser atribuída a competência de selecionar candidatos a cargos e a funções do Serviço Público Federal.

Do seu advento para cá, que tem feito o D.A.S.P. no desempenho dessa sua atribuição? Muito? Pouco? A ação dêle, nesse setor, poderia merecer elogios? a nosso ver, não tem feito o D.A.S.P. muito ou pouco; fez sempre tudo que lhe foi possível. Aliás, os seus próprios detratores são unânimes em reconhecer-lhe valôr e abrem parênteses quanto a êsse aspecto, não lhe podendo negar o representativo e profícuo trabalho realizado no campo da seleção de pessoal.

Graças ao D.A.S.P., a seleção de servidores para os quadros do Serviço Público Federal é, hoje, fato indiscutível e conquista que permite classificar nossa administração de pessoal como adiantada. Antes do D.A.S.P., não tínhamos, pròpriamente, concursos, não conhecíamos sequer a expressão "sistema do mérito". Um ou outro ministério realizava concurso, ou melhor, provas, quase que internas, a fim de preencher umas poucas vagas. Se em alguns casos houve honestidade, na maioria das vêzes tivemos mistificações, exames pró-forma. Através e acima do mérito, da competência, do valor pessoal, estava o pistolão, o empenho político, o filhotismo.

De 1938 para cá, dada a ação orientadora e executora do D.A.S.P., muitas modificações se operaram. Em cada "meio" da Administração Pública Federal deram-se transformações dignas de nota, sendo de nosso dever salientar, especialmente, as que se desenrolaram no campo das políticase práticas do recrutamento e da seleção de pessoal para as repartições federais.

Por que não se pode desmerecer a obra do D.A.S.P. como órgão central de seleção?

Porque venceu o D.A.S.P. rotinas arraigadas, impôs novos métodos e processos, alterou atitudes de descrença tornando-as de confiança, abriu e encerrou concursos, expandiu-se até os Estados provou que era possível a adoção do regime de concursos honestos para provimento dos cargos públicos. Ninguém pode tirar ao D.A.S.P. a honra de ter implantado definitivamente o sistema do mérito no Brasil.

Começando com o Conselho Federal de Serviço Público Civil — embrião do D.A.S.P. — as atividades de administração geral, em nosso

país, vêm se firmando nos mais desejáveis padrões, já podendo ser considerada, quanto ao recrutamento de pessoal, como a mais democrática e progressista do mundo. A acessibilidade dos cargos públicos a todos os brasileiros é ideal ratificado na Constituição de setembro e que, efetivamente, vem sendo posto em prática pelo D.A.S.P.

Por causa da vigorosa e tenaz ação do D.A.S.P., podemos, hoje, afirmar que o sistema do mérito, para provimento dos cargos federais, é vitória consolidada e o seu longo e benéfico alcance social é por todos palpável e sentido. Sem outro atributo que não o valor pessoal, o cidadão dos mais afastados pontos tem oportunidade de ingressar nas carreiras do funcionalismo.

De 1938 até hoje, mais de 200.000 candidatos passaram pelas provas do D.A.S.P. Todos êsses candidatos foram examinados intelectualmente, tendo, antes e para isso, voltado a aulas e procurado livros — movimento admirável na educação de adultos. Já não se discute: os cursos e os concursos do D.A.S.P. constituram fôrças supletivas do nosso sistema educacional. Milhares dêsses candidatos foram examinados fisicamente, tendo, com isso, a oportunidade de saber a respeito de seu estado de saúde — movimento de assistência e previdência médico-social.

Se o D.A.S.P. fôsse um fracasso em todos os demais aspectos de sua obra, bastaria o que fez no campo da seleção de pessoal para remí-lo de suas falhas. Colocados os seus êrros de um lado e os acertos de outro, êstes muito superariam aquêles.

Ainda há pouco, realizou o D.A.S.P., no Distrito Federal e em tôdas as capitais dos estados, concursos e provas. Com o acêrvo anterior, ultrapassa o D.A.S.P. um total de 2.000, tendo alcançado um total de 30.000 servidores selecionados, 30.000 brasileiros que, graças ao regime de concursos, livres, honestos, técnicos, abertos a todos, podem ocupar ou já ocupam posições nos quadros da Administração Federal.

A marcha das inscrições aos concursos e provas do D.A.S.P., revela tendência positiva e crescente. Verdade é que, nos últimos dois anos, houve um decréscimo fâcilmente justificável diante de algumas imprescindíveis medidas governamentais, inclusive a própria suspensão dos concursos. Sente-se, porém, que o sistema do

mérito e um clima de confiança, para com o D.A.S.P., estão firmados. Se para uns, menos atentos, parece que regime de concursos periclita ou que o D.A.S.P. perdeu a confiança dos candidatos, para aqueles que, mais de perto, acompanham o movimento de inscrições, a realização das provas e as nomeações, o panorama é outro e tem observações diversas: os candidatos não duvidam do D.A.S.P., afluem em massa aos seus postos de inscrições, acorrem pressurosamente às aulas de provas e não são decepcionados, pois o Diário Oficial traz as suas nomeações ou admissões.

Antes havia, constando de leis, a exigência de concursos para o provimento dos cargos públicos. Só há uma década, porém, tornou o D.A.S.P. uma realidade tal exigência. Sabe o candidato do Norte ou do Sul, dos mais diversos rincões do país, que, hoje em dia, para entrar nas fôlhas de pagamento do Governo Federal, terá de submeter-se a provas, terá de mostrar sua capacidade.

Nossa Carta Mágnã, em seus artigos 184 e 186, e os dispositivos do artigo 23, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, concretizam mais uma vez um ideal democrático e consagram mais uma vez o regime de concursos — único meio técnico, econômico e decente para admissão ou nomeação de servidores para quase todas as carreiras e séries funcionais do Serviço Público Federal. Com os mandamentos dos artigos citados, é definitiva a vitória do sistema do mérito entre nós. A obra do D.A.S.P., no setor da seleção de pessoal para as repartições federais, foi consolidada pelos nossos constituintes de 1946.

\*  
\* \*

Para avaliarmos o volume de trabalho que o D.A.S.P. teve, nos seus dez anos de existência, como órgão centralizador da seleção de pessoal para os serviços públicos, podemos apresentar os seguintes dados: Movimento de Inscrições — 1938, 5.748 candidatos; 1939, 4.237 candidatos; 1940, 17.364 candidatos; 1941, 29.906 candidatos; 1942, 20.540 candidatos; 1943, 40.468 candidatos; 1944, 48.884 candidatos; 1945, ... 31.583 candidatos; 1946, 22.565 candidatos e 1947, 9.412 candidatos. De 1938 a 1947, temos um total de 230.707 candidatos aos concursos do D.A.S.P. Movimento de Habilitações — 1938, 188 candidatos; 1939, 1.335 candidatos; 1940, 665 candidatos; 1941, 1.791 candidatos; 1942, 5.434 candidatos; 1943, 5.597 candidatos; 1944, 6.417 candidatos; 1945, 5.936 candidatos; 1946, 1.166 candidatos e 1947, 531 candidatos. De 1938 a 1947, temos um total de 29.050 candidatos habilitados nos concursos e provas de habilitação do D.A.S.P.

Apresentemos agora uma questão final. Quanto tem custado, aos cofres públicos, a seleção de um servidor? Faltam-nos alguns dados, poderemos, não obstante, fazer os seguintes cálculos: Dotação total consignada, Cr\$ 10.000.000,00. Despesa total com pessoal, Cr\$ 10.000.000,00. Despesa total geral, Cr. 20.000.000,00. Arrecadação com os selos exigidos, Cr. 2.000.000,00. A despesa líquida com a seleção foi, portanto, cerca de Cr. 18.000.000,00 por 30.000 temos que o preço médio de cada candidato selecionado é de Cr\$ 600,00. Como interpretar este resultado? Deixo a resposta aos próprios leitores.

## Questões apresentadas no C-174 - Concurso para a carreira de Datilógrafo do S. P. F.

Temos a satisfação de apresentar neste número as questões constantes das provas de Português e Matemática do C. 174 — Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Dactilógrafo do Serviço Público Federal.

DACTILÓGRAFO DO S.P.F. — C. 174

PORTUGUÊS

### Item A

Em cada um dos grupos de frases que se seguem há somente uma certa. Assinale-a, pondo um X dentro dos parênteses que a precedem.

*Não entende nem raspe, porque qualquer emenda ou rasura num dos parênteses anulará o grupo em que ela esteja compreendida.*

- 1 — ( ) Não se revem permitir privilégios, mas existem pessoas que se os arrogam.  
 ( ) Não se deve permitir privilégios, mas existe pessoas que os arrogam para si.  
 ( ) Não se deve permitir-se privilégios, mas existe pessoas que se os arroga.  
 ( ) Não se devem permitir privilégios, mas existem pessoas que os arrogam para si.  
 ( ) Não se deve permitir-se privilégios, mas há pessoas que se os arrogam.
- 2 — ( ) Nos meados dêste mês, farão dois anos que foi procedido o exome de admissão.  
 ( ) Nos meados dêste mês, fará dois anos que foi procedido o exame de admissão.